

```

algoritmo uniaoOrdenada(v1, v2, n1, n2) {
{- Entrada: v1 e v2 são vetores de inteiros ordenados crescentemente, n1 e n2
são seus respectivos tamanhos
Saída: vetor união dos vetores v1 e v2 -}
    i := 1
    j := 1
    u := 1

    enquanto i < n1 && j < n2 faça
        se v1[i] < v2[j] então
            uniao[u] = v1[i]
            u := u+1
            i := i+1
        senão se v1[i] > v2[j] então
            uniao[u] = v2[j]
            u := u+1
            j := j+1
        senão então
            uniao[u] = v1[i]
            u := u+1
            i := i+1
            j := j+1

    enquanto i < n1 faça
        uniao[u] := v1[i]
        u := u+1
        i := i+1

    enquanto j < n2 faça
        uniao[u] := v2[j]
        u := u+1
        j := j+1

    retorne uniao
}

```

O espaço total utilizado da memória é:

- 1 inteiro para armazenar a variável i ;
- 1 inteiro para armazenar a variável j ;
- 1 inteiro para armazenar a variável u ;
- 1 inteiro para armazenar a variável $n1$;

- 1 inteiro para armazenar a variável n_2 ;
- n_1 inteiros para armazenar os elementos de um vetor;
- n_2 inteiros para armazenar os elementos do outro vetor.

Complexidade de espaço:

A quantidade total de memória usada pelo algoritmo `uniaoOrdenada` é $n_1 + n_2 + 5$, em função do tamanho da entrada.

Complexidade de tempo:

Considerando que n_1 e n_2 possuam o mesmo tamanho, para o pior caso a complexidade de tempo é dada por

$$\begin{aligned}
 T(n) &= 3T_{:=} + (T_{<} + T_{\&\&} + T_{<} + T_{<=}) + (T_{<} + T_{<}) \\
 &= 3 \cdot 1 + (n_1 + n_2 + 1)(1 + 1 + 1 + 1) + (1 + 1) \\
 &= 3 \cdot 1 + (n_1 + n_2 + 1)(1 + 1 + 1 + 1) + (1 + 1) \\
 &= 3 + 4n_1 + 4n_2 + 4 + 2 \\
 &= 4n_1 + 4n_2 + 9
 \end{aligned}$$

Considerando n como a soma das entradas n_1 e n_2 temos que a função que descreve a quantidade total de memória usada pelo algoritmo de união ordenada é

$$\begin{aligned}
 T(n) &= 4n + 9, \text{ que é linear em função do tamanho da entrada, deste modo,} \\
 T(n) &= O(n).
 \end{aligned}$$